

Salmo 35

Bíblia de Figueiredo (1866)

O Salmo 35 completo

Tradução do padre António Pereira de Figueiredo, feita a partir da Vulgata latina (edição de 1866):

Julga, Senhor, aos que me fazem dano, expugna aos que me combatem.
Toma as tuas armas e o teu escudo: e levanta-te em meu socorro.
Tira da espada, e conclui contra aqueles que me perseguem: diz à minha alma:
Eu sou a tua salvação.
Sejam confundidos e envergonhados, os que buscam a minha alma.
Voltem atrás, e sejam confundidos os que meditam males contra mim.
Sejam feitos como o pó ante a face do vento: e o anjo do Senhor os aperte.
Torne-se o seu caminho em trevas e escorregadio: e o anjo do Senhor os persiga.
Porquanto sem razão me esconderam o seu laço de morte: sem causa encheram
de opróbrios a minha alma.
Venha sobre ele um laço que ignora: e a rede que escondeu o prenda a ele: e
caia no mesmo laço que ele armou.
Mas a minha alma regozijar-se-á no Senhor: e deleitar-se-á em seu Salvador.
Todos os meus ossos dirão: Senhor, quem é semelhante a ti?
Que livras ao desvalido das mãos dos mais fortes que ele: ao necessitado e ao
pobre dos que o roubam.
Levantando-se testemunhos iníquos, coisas que não sabia me perguntavam.
Tornavam-me a mim males por bens: esterilidade à minha alma.
Porém eu quando me eram molestos, me vestia de cilício.
Humilhava a minha alma com o jejum: e a minha oração dava voltas no meu
seio.

Como a próximo, e como a irmão nosso assim lhe comprazia: como um que traz luto e está em tristeza assim me humilhava.

E se alegraram, e contra mim se ajuntaram: amontoaram-se sobre mim açoites, e não o sabia.

Foram dissipados, e não se arrependeram, tentaram-me, insultaram-me com escárnios: rangeram sobre mim os seus dentes.

Senhor, quando tornarás a olhar-me? resgata a minha alma da malignidade deles, dos leões a única minha.

Glorificar-te-ei na igreja grande, no meio do povo numeroso te louvarei.

Não se regozijem sobre mim os que me são contrários injustamente: os que me aborrecem sem causa e acenam com os olhos.

Porque na verdade me falavam com demonstrações de paz: mas falando na comoção da terra, maquinavam enganos.

E alargaram sobre mim a sua boca: e disseram: Bem, bem, têm visto os nossos olhos.

Tu o tens visto, Senhor, não te cales: Senhor, não te apartes de mim.

Levanta-te e atende ao meu juízo: Deus meu, e Senhor meu, na minha causa.

Julga-me segundo a tua justiça, Senhor Deus meu, e não se alegrem sobre mim.

Não digam em seus corações: Ainda bem, ainda bem, para nossa alma: nem digam: Nós o temos devorado.

Fiquem envergonhados, e confundidos todos juntos, os que se congratulam dos meus males.

Vestidos sejam de confusão e de vergonha os que falam com orgulho sobre mim.

Regozijem-se e alegrem-se os que querem a minha justiça: e digam sempre: Engrandecido seja o Senhor, os que querem a paz do seu servo.

E a minha língua publicará a tua justiça, todo o dia o teu louvor.

Oração com o Salmo 35

Escrita para esta página:

Senhor, tu conheces a injustiça que estou sofrendo.

Não quero fazer justiça com as minhas próprias mãos: entrego-te a minha causa.

Defende-me, protege-me das calúnias e das armadilhas,
e converte o coração de quem me faz mal.

Guarda-me do ódio, e que a minha língua anuncie a tua justiça todo o dia.
Amém.